



LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE FRUTAS UTILIZADAS COMO ALTERNATIVA MEDICINAL POR COMUNIDADES URBANAS DO GRANDE ABC - REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO/SP

I.F. Fernandes (1)

T. Massanet (2); R. A. Zampieri (2); D.S. Roveratti(1,2)

1 - Centro Universitário Fundação Santo André. Santo André, SP, Brasil www.fsa.br isafernandes6@hotmail.com 2 - Instituto Ibieta - www.ibieta.org - dagroveratti@uol.com.br

INTRODUÇÃO

O uso de remédios caseiros na cura de doenças está presente no nosso dia - a - dia e vem sendo passado há anos de geração em geração. Ultimamente, a utilização de remédios elaborados com extratos vegetais tem se intensificado a partir da ampliação e desenvolvimento de uma consciência ecológica e de respeito ao próprio organismo. Assim, os estudos científicos nessa área também têm aumentado.

A utilização de plantas para tratamento de doenças e recuperação da saúde, conhecida hoje como Fitoterapia, sempre esteve presente ao longo da história da humanidade, sendo que as origens dessa prática datam dos primórdios da espécie humana (ALMASSY *et al.*, 2005). A Etnobotânica estuda a interação de comunidades humanas com o mundo vegetal, em suas dimensões antropológica, ecológica e botânica, sendo de grande importância na manutenção da cultura, contribuindo para o conhecimento da biodiversidade devido ao registro e resgate dos hábitos e usos de vários povos que possuem estreito vínculo com os recursos de fauna e flora (AMBIENTE BRASIL, 2009). Dentro desse contexto de pesquisa com fitoterápicos, ela colabora com a valorização dos conhecimentos populares e da medicina tradicional das comunidades, onde o estudo da ação medicinal das frutas também está inserido.

Devido à presença de diversos tipos de vitaminas e seus precursores, sais minerais, fibras e pelo pouco valor calórico, as frutas são consideradas um alimento essencial e indispensável uma vez que proporcionam

inúmeros benefícios à saúde (LORENZI, 2006). Além disto, as comunidades humanas atribuem várias propriedades terapêuticas às frutas, as quais estão sendo gradativamente verificadas por inúmeros trabalhos científicos. Levantamentos etnobotânicos acerca destes conhecimentos populares são evidentemente importantes.

OBJETIVOS

O presente trabalho teve como objetivo geral realizar um levantamento, através de uma abordagem etnobotânica, das frutas utilizadas com finalidade terapêutica por comunidades urbanas da região do Grande ABC/SP, contribuindo assim com informações que poderão auxiliar no aperfeiçoamento de novos produtos fitoterápicos.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados, a entrevista semi estruturada e o questionário de administração direta composto por sete perguntas abertas e quatro perguntas fechadas, elaborados de acordo com critérios propostos por Lakatos e Marconi (1997). Foram feitas perguntas sobre a forma de uso, finalidade medicinal, melhoras observadas, entre outras. A administração do questionário e entrevistas foi feita semanalmente com transeuntes da comunidade urbana da região do Grande ABC, em feiras livres e supermerca-

dos, enquanto estes realizavam suas compras. Inicialmente foi feita uma abordagem explicando o motivo da pesquisa e solicitando que estes respondessem as perguntas contidas no questionário elaborado para a coleta de dados. Ao longo do trabalho foram levantadas as frutas mais utilizadas como alternativa terapêutica pela comunidade estudada, a frequência em que foram citadas, suas propriedades e uso indicado. Os dados e informações coletadas por meio dos questionários e entrevistas foram condensados e agrupados em uma tabela. Em complementação aos dados obtidos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o uso dessas frutas descrito na literatura científica e elaborada uma ficha técnica de identificação para cada fruta citada, onde constam características particulares de cada espécie bem como nome científico, características morfológicas, família botânica, entre outras.

RESULTADOS

Foram entrevistadas 295 pessoas, as quais citaram 28 espécies diferentes de frutas, sendo estas as mais citadas e que apresentaram o uso mais frequente: *Citrus sinensis* L. Osbeck - Rutaceae (13,56%), *Citrus limon* (L.) Burm. f. - Rutaceae (12,20%), *Carica papaya* L. - Caricaceae (10,84%), *Malus domestica* Borkh. - Rosaceae (7,11%), *Ananas comosus* (L.) Merr. - Bromeliaceae (5,42%), *Musa X. paradisiaca* L. Musaceae (8,47%). Dentre estas, as que se destacaram por suas propriedades e uso terapêutico foram: laranja (*C. sinensis*) e limão (*C. limon*), na prevenção e tratamento de gripes e resfriados; mamão (*C. papaya*), no auxílio da regulação do intestino; maçã (*M. domestica*), no tratamento das cordas vocais e como calmante; abacaxi (*A. comosus*), como antioxidante e diurético e banana (*M. paradisiaca*) utilizada para câimbras. Verificou-se que o uso popular segue muito o uso já descrito na literatura, apesar dos dados obtidos revelarem também informações divergentes ou complementares relativas ao uso medicinal das frutas pela comunidade. Isso demonstra que as pessoas estão buscando

informações mais consistentes acerca do uso das frutas e seus benefícios para a saúde, sem deixar de citar, é claro, o conhecimento popular recebido através de seus núcleos familiares e convívio social, o que permite a cada um obter um conhecimento único sobre o uso não só das frutas como também das plantas e ervas a fim de obter ajuda no tratamento de malefícios da saúde.

CONCLUSÃO

Diante do intenso uso das frutas no Brasil, do grande conhecimento popular sobre suas propriedades terapêuticas e da abundância de espécies nativas e exóticas presentes, torna-se cada vez mais necessário o aprofundamento dos estudos etnobotânicos como ponto de partida na descoberta de novos princípios ativos de importância ainda desconhecida que poderão contribuir com o aperfeiçoamento de novos produtos fitoterápicos. Tais estudos são também importantes para o registro deste conhecimento popular acumulado por gerações, complementando a literatura científica desta área de estudo.

REFERÊNCIAS

- ALMASSY, A.A., LOPES, R.C., SILVA, F., ARMOND, C., CASALI, V.W.D. Folhas de chá plantas medicinais na terapêutica humana, Editora UFV, 2005. 233p.
- AMBIENTE BRASIL Portal ambiental. Etnobotânica. Disponível em: <http://www.ambiente.brasil.com.br/composer.php3?base=./natural/index.html&conteudo=./natural/artigos/etnobotanica.html>. Acesso em: 04 fev. 2009
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico. 4 ed. São Paulo : Atlas, 1997. 216 p.
- LORENZI, Harri *et al.*, Frutas Brasileiras e exóticas Cultivadas. São Paulo, Instituto Plantarum de estudos da flora, 2006. 640 p.